

Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Ciências e Tecnologia
Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental
① Métodos Numéricos – Apresentação



Olá, galera forte de ESA
Meu nome é Antonio Carlos



Sejam bem vindos a MN!
Você pode estar se perguntando...

① MN – Apresentação

- **... com toda razão:**
- Pra quê esse tal de **Métodos Numéricos** se eu já paguei matemática pra lá da conta:
 - Cálculo I, II e III;
 - EDO;
 - Álgebra Linear;
 - Álgebra Vetorial;
 - Etc., etc....



① MN – Apresentação



- **Esfria a cabeça que vamos tentar explicar o porquê de você ter de pagar mais essa matemática...**
- **Vamos mostrar agora pra você uma série de problemas na Matemática que as matemáticas que você viu até aqui não conseguem resolver...**
- **Alguns desses problemas, pra azar dos engenheiros, podem aparecer na prática do dia-a-dia...**

Tá brincando!

① MN – Apresentação



- Enquanto a gente é aluno, quando surge um “abacaxi” a gente recorre a um colega, a um professor, etc.;
- Mas quando a gente é contratado numa empresa, seja pública ou privada, quando surge uma “batata quente” a gente tem que se virar “nos 30”... “É nós”, e “sozin”...
- Na empresa pública ainda pode haver uma “boquinha”, mas na empresa privada a solução é sempre pra ontem...

Eita. “Torô na
inmenda”!

Por favor, leia com bastante calma e atenção o que vem a seguir.

O que você não entender, envie uma mensagem para o ambiente virtual dizendo sua dúvida e qual o slide.

Um Pouco sobre Problema e Solução...

- **A matemática pura investiga a existência e a unicidade da solução para um problema;**
- **Uma vez resolvida a questão acima, o próximo passo é obter essa solução; e isso pode ser um problemão “daqueles”... Pior que o anterior;**
- **Porque, às vezes, não se conhece uma técnica ou um método para se achar a solução do problema;**
- **E, nem sempre, se pode obter a solução de um problema com os métodos da **matemática pura** (que é a mesma coisa que o **Cálculo Analítico**).**

Exemplos de Resultados Obtidos pela Matemática Pura:

1. Toda equação do 2º. grau tem solução e a solução é única.

- Como se chega a solução de uma equação do 2º. grau?

⇒ Pela análise do Δ e aplicação da fórmula de Bhaskara

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}, \quad \Delta = b^2 - 4ac$$

Moral: **resolve todos os casos.**

Exemplos de Resultados Obtidos pela Matemática Pura:

2. Todo Sistema de Equações Lineares (SEL) cujo determinante da matriz principal é diferente de zero, possui solução e a solução é única.

• **Quem garante isso? Resp.: a Regra de Cramer**

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \end{bmatrix} \equiv Ax = b$$

$$x_1 = \frac{\det A_1}{\det A} \quad x_2 = \frac{\det A_2}{\det A}$$

• **Agora experimente resolver um SEL com 10 equações e 10 incógnitas usando a Regra de Cramer!**

• **Moral: Regra de Cramer resolve, mas, na prática, tem limitações.**

Exemplos de Resultados Obtidos pela Matemática Pura:

3. Toda equação do 5º. grau tem solução única...

- ... Porém... E aqui tem um “porém” do “tanmãe” do mundo...

⇒ Não existe método direto no **Cálculo Analítico** que calcule as raízes desse tipo de equação.

⇒ Em outras palavras: embora a matemática pura garanta que a solução existe e é única, **ela não oferece qualquer método para se achar a solução** (e isso é provado matematicamente)!

- Moral: **E agora José?**

José

Carlos Drummond de Andrade

E agora, José?

A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?

...

É meu amigo...
Em algumas
situações, **se**
você tiver
apenas o
Cálculo
Analítico, você
vai ser só o **Zé**
aí do poema de
Drummond!

① MN – Apresentação

- Agora vamos mostrar pra vocês, mais claramente, o que significa a limitação da Matemática Pura (ou **Cálculo Analítico**) no dia-a-dia da engenharia.
- O objetivo aqui é mostrar que toda a matemática que você viu até aqui não resolve um problema corriqueiro da engenharia.
- O problema é o seguinte: resolver um SEL de 50 equações/50 incógnitas usando a Regra de Cramer.
- Por que um SEL 50x50?
- Porque esse pode ser um problema da engenharia civil ou mecânica para se calcular as tensões e esforços numa ponte do tipo treliça.
- Na prática, tais projetos geram SELs muito maiores!

⑩ MN – Apresentação

- **Vamos estudar primeiro um SEL 2x2 (vide slide no. 8)**

$$\begin{cases} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 = b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 = b_2 \end{cases}$$



• **Aqui o SEL original**

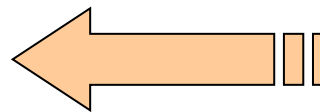
$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \end{bmatrix}$$

\equiv

$$Ax = b$$

• **Aqui o SEL em forma matricial \equiv vetorial**

$$x_1 = \frac{\det A_1}{\det A} \quad x_2 = \frac{\det A_2}{\det A}$$



• **Quem são as matrizes A_1 e A_2 ?**

• A_k – substitui a coluna k pelo vetor b

As equações acima só valem para $\det A \neq 0$.

① MN – Apresentação

- Agora, tomando por base o *det A* ...

$$\det A = a_{11}a_{22} - a_{12}a_{21}$$

- Para a solução do SEL 2x2 vamos ter 3 determinantes, de A , A_1 e A_2 ;
- Cada determinante possui 2 termos: $a_{11}a_{22}$ e $a_{12}a_{21}$;
- Em cada termo temos 1 operação de multiplicação;
- Em cada determinante temos 1 operação de subtração;
- As regras acima para um SEL 2x2 são um caso particular das regras para qualquer SEL nxn. Vide próximo slide...

① MN – Apresentação

- As regras gerais para se resolver um SEL nxn pela Regra de Cramer são as seguintes:
- Número de determinantes: $n + 1$
- Número de termos em cada determinante: $n!$
- Número de multiplicações em cada termo: $n - 1$
- Número de adições/subtrações em cada determinante: $n! - 1$
- Assim, o número total de operações de multiplicação e adição/subtração na solução de um SEL nxn é dado por:

$$TOT_{oper \times} = (n + 1)n!(n - 1)$$

$$TOT_{oper \pm} = (n + 1)(n! - 1)$$

⑩ MN – Apresentação

$$TOT_{oper \times} = (n + 1)n!(n - 1)$$

$$TOT_{oper \pm} = (n + 1)(n! - 1)$$

- Pelas expressões acima, para $n = 50$, o número de multiplicações e adições/subtrações efetuadas é:

$$TOT_{oper \times} = (50 - 1)(50 + 1)! = 7,6 \times 10^{67}$$

$$TOT_{oper \pm} = (50 + 1)(50! - 1) = 1,55 \times 10^{66}$$

- Isso aí acima é uma quantidade tão descomunal de operações que nem se pode imaginar um problema desses para se resolver na “munheca”... O jeito é pedir ajuda!

Vamos “inventar” agora um “baita” de um computador para resolver o nosso SEL 50x50

- **Clock de 50 GHz** (Vai sonhando, jogador!)
- **1 ciclo de instrução = 1 ciclo de máquina** (Não existe computador com essa característica, pois um ciclo de instrução é igual a 1, 2, 3, 4 ou mais ciclos de máquina)
- **20 multiplicações por ciclo de instrução** (Cê tá trolando! Atualmente, um computador realiza, 1 multiplicação por ciclo de instrução, no máximo!)
- **Memória RAM suficiente para evitar swap** (Que danado é swap? **Resp** – tudo que o computador executa está na memória RAM; se ele precisa de RAM e ela está ocupada, ele joga parte do que está na RAM no HD e copia o que ele precisa do HD para a RAM, esse vai e vem é chamado de swap, e isso gera atraso na execução de programas).

① MN – Apresentação

Agora vamos ver o que esse “baita” computador (que nem existe no mundo real) pode fazer por nós na resolução desse SEL 50x50...

- 1 ciclo de instrução = $1 / 50 \text{ GHz} = 2 \times 10^{-11}$ segundos
- Tempo gasto nas multiplicações: $7,6 \times 10^{67} \times 2 \times 10^{-11} / 20 = 7,6 \times 10^{55}$ segundos
- Tempo gasto nas adições/subtrações (**como uma adição/subtração é bem mais rápida que uma multiplicação, vamos supor que nosso “baita” computador faz 100 adições por ciclo de instrução que, diga-se, é um verdadeiro delírio!**):
 $1,55 \times 10^{66} \times 2 \times 10^{-11} / 100 = 0,031 \times 10^{55}$ segundos
- Tempo total nas operações = $7,631 \times 10^{55}$ segundos

① MN – Apresentação

- **Considerando que (pela tabela de conversão a seguir):**
- **1 min = 60 seg**
- **1 h = 60 min**
- **1 dia = 24 h**
- **1 ano = 365 dias**
- **1 séc = 100 anos**
- **1 idade do Universo = 13×10^9 anos**
- **O tempo gasto pelo “baita” computador para resolver o SEL 50x50 é de...**

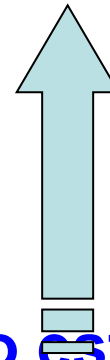
① MN – Apresentação

O tempo gasto pelo “baita” computador para resolver o SEL 50x50...

• $7,631 \times 10^{55}$ segundos é igual a

- $\approx 9 \times 10^{50}$ dias
- $\approx 3 \times 10^{49}$ meses
- $\approx 2,5 \times 10^{48}$ anos
- $\approx 2,5 \times 10^{46}$ séculos!
- $\approx 2,5 \times 10^{39}$ bilhões de anos!!!
- $\approx 2 \times 10^{38}$ idades do universo
- Conclusão: todas as estrelas do universo esfriarão e o SEL não poderá ser resolvido pela Regra de Cramer!!!
- ¿Y ahora José?

• Tem muita matemática que é boa para muitos casos, mas que, em alguns casos, não funciona!



Exemplos de Problemas sem Solução pelo Cálculo:

- $\int e^{-x^2} dx$ não possui primitiva simples
- $y' = y^2 + t$ esta EDO não se resolve analiticamente
- Equações diferenciais parciais não lineares só em casos particulares têm solução analítica
- Equações polinomiais de grau ≥ 5 não podem ser resolvidas por meio do uso de fórmulas contendo a operação de radiciação (tá lembrado da fórmula de Bhaskara?)
- **And now Joseph?**



Mais funções sem primitiva elementar que não podem ser integradas pelo Teorema Fundamental do **Cálculo**:

1. $\sqrt{1-x^4}$

5. $\ln(\ln x)$

2. $\frac{1}{\ln x}$

6. $\frac{e^x}{x}$

3. e^{e^x}

7. e^{-x^2}

4. $\text{sen}(x^2)$

8. $\cos(x^2)$

Und jetzt Joseph?

① MN – Apresentação

E agora José?
¿Y ahora José?
And now Joseph?
Und jetzt Josef?
E adesso Jose?
Og nå Josif?
Ve şimdi Josif?
А теперь Иосиф?
والآن "جوزيف"?
او اوس جوسيف?
הלא כעת יוסף?
और अब जोसिफ?

⋮

Em qualquer lugar do mundo
que você estiver, não adianta
perguntar “**E agora José?**”

Se você não souber Métodos
Numéricos, não vai resolver o
problema...

Portanto, vamos à matéria!

OBJETIVOS da Disciplina de Métodos Numéricos:

- Apresentar os conceitos básicos dos métodos numéricos e os seus principais algoritmos;
- Analisar comparativamente a eficiência dos algoritmos;
- Mostrar o uso de **Métodos Numéricos** na engenharia;
- Mostrar que alguns problemas de engenharia só são resolvidos por **Métodos Numéricos**.

UNIDADE TEMÁTICA 0

0. Relembrando conceitos do EXCEL

0.1 A célula

0.2 Fixando a célula

0.3 Aritmética no EXCEL

0.4 Executando funções no EXCEL

0.5 Precisão na célula

UNIDADE TEMÁTICA 1

1. Computação Numérica

- 1.1. O que é Cálculo Numérico (Métodos Numéricos)?
- 1.2. Por quê Cálculo Numérico?

2. Sistemas de Numeração Posicional

- 2.1. Bases e algarismos
- 2.2. Mudança de Base – Inteiros e fracionários

3. Alguns princípios usados em Cálculo Numérico

- 3.1. Iteração com aproximação sucessiva
- 3.2. Discretização
- 3.3. Aproximação
- 3.4. Transformação
- 3.5. Divisão e conquista

① MN – Apresentação

UNIDADE TEMÁTICA 1

4. Erro

4.1. Definição

4.2. Modelagem e erro

4.3. Erro de origem (*de truncamento, de arredondamento, inerente, de conversão*)

4.4. Erro com relação à contaminação (*absoluto, relativo, relativo percentual*)

4.5. Propagação de erros

5. Equações Não-lineares

5.1. Localização e isolamento da raiz

5.2. Refinamento

5.3. Precisão e critério de parada

UNIDADE TEMÁTICA 1

6. Métodos Iterativos para refinamento da raiz

6.1. Método da Bissecção

6.2. Método de Newton-Raphson

6.3. Análise comparativa da eficiência dos métodos

UNIDADE TEMÁTICA 2

7. Sistemas de Equações Lineares (SEL)

7.1. SELs equivalentes

7.2. Métodos diretos - *Eliminação de Gauss*

7.3. Métodos iterativos – Gauss-Seidel

7.3.1. *Garantia de convergência – Critério de Sassenfeld*

8. Interpolação

8.1. O grau do polinômio interpolador – unicidade e eficiência

8.2. Interpolação de Lagrange

8.3. Interpolação de Newton

8.4. Interpolação de Gregory-Newton

8.5. Erro de truncamento na interpolação

UNIDADE TEMÁTICA 2

9. Ajuste de Curvas

9.1. Modelos matemáticos de ajustamento

9.5. Ajuste linear simples

9.6. Ajuste polinomial

10. Integração Numérica

10.1. Quadraturas de Newton-Cotes

10.2. Regra dos trapézios simples

10.3. Regra dos trapézios composta

10.4. 1ª regra de Simpson

10.5. 2ª regra de Simpson

10.6. Quadratura gaussiana

UNIDADE TEMÁTICA 2

6. Diferenciação Numérica

- 6.1. Algumas aplicações de equações diferenciais ordinárias (EDOs)
- 6.2. Problemas de valor inicial (PVI) e condições de contorno
- 6.3. Solução numérica de um PVI de 1ª ordem
- 6.4. Método de Euler
- 6.5. Propagação de erro no Método de Euler
- 6.6. Método das derivadas –
Expansão pela fórmula de Taylor

AVALIAÇÕES

- **As avaliações serão por meio de provas “escritas” no ambiente virtual;**
- **As avaliações serão individuais com duração de 2 horas; após esse tempo cada aluno terá até 10 minutos para enviar a prova resolvida para o professor;**
- **Será feita uma avaliação de cada assunto dado (o objetivo é não acumular assunto para cada avaliação);**
- **Cada prova terá peso 10,0 (dez).**

Por enquanto é só...

Estão abençoados!